

ENTRE VERSOS, ESTROFES E RIMAS: A LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Gilcélia Silva de Oliveira⁴²
Maria Madalena Mota de Araújo⁴³
Natiele Carvalho Santiago⁴⁴

O presente trabalho é resultado das ações desenvolvidas no âmbito do subprojeto do PIBID intitulado Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico– PIBID/UNEB-Campus XI/GEOGRAFIA e tem por objetivo desenvolver uma discussão em torno da utilização da linguagem literária no ensino de Geografia, partindo da ação didático-pedagógica denominada Atelier Geográfico Temático que, por sua vez, objetiva desenvolver atividades lúdicas e propositivas que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem dos conceitos e temas da Geografia Escolar, a partir do uso didático-pedagógico das diversas linguagens. Na Escola Jonice Silva Lima, a quarta edição desta ação, intitulada “Linguagem literária no ensino de Geografia” foi planejada a partir de uma sequência de três diferentes e articuladas etapas de atividades, a saber: o primeiro momento compreendeu as atividades desenvolvidas no decorrer da ação denominada “Espaço de Diálogos e Práticas”, que comporta os momentos de formação realizados no âmbito da universidade, quando os bolsistas – de Supervisão, Iniciação à Docência e Coordenadores de área – planejavam, elaboravam e avaliavam as práticas de ensino de Geografia, a partir da experimentação da docência nas escolas parceiras. O segundo passo foi a realização de seminários de socialização, nos quais propomos uma discussão acerca da relação entre a Geografia e a literatura com base nos textos

⁴² Licencianda em Geografia pela UNEB, *Campus XI*, bolsista ID no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID de Geografia/CAPES/UNEB, *Campus XI*, Serrinha, membro do Grupo de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR. E-mail: gilcelia.silveira@hotmail.com

⁴³ Professora da Educação Básica, Licenciada em Geografia pela UNEB, *Campus XI*, Especialista em Educação do Campo Geografia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID de Geografia/CAPES/UNEB, *Campus XI*, Serrinha, membro do Grupo de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR E-mail: mmgeografia@yahoo.com.br

⁴⁴ Licencianda em Geografia pela UNEB, *Campus XI*, bolsista ID no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID de Geografia/CAPES/UNEB, *Campus XI*, Serrinha, membro do Grupo de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR. Email: naty_santiago@outlook.com

selecionados e discutidos. Para compor as proposições de práticas de ensino na escola parceira, elegemos a Literatura de Cordel como gênero literário para promover, didaticamente, esta aproximação. O terceiro momento foi o planejamento seguido da realização das oficinas pedagógicas, as quais foram desenvolvidas nas turmas de 7º ano do ensino fundamental II da referida escola localizada na comunidade rural de Subaé no município de Serrinha-Bahia, entre os meses de novembro e dezembro de 2016. A nossa intenção foi contemplar o conteúdo – As regiões do Brasil – no devir da unidade letiva. Buscamos através da realização do IV Atelier Geográfico Temático tornar a sala de aula mais dinâmica, através da realização de atividades lúdicas, possibilitando que os alunos compreendessem a dinâmica do espaço geográfico e sua representação. A partir das atividades desenvolvidas foi possível perceber que os estudantes avançavam gradativamente ampliando as discussões sobre a caracterização e dados das regiões brasileiras, sobretudo, na atividade que contemplou a produção de cordéis sobre temas relacionados ao conteúdo abordado, demonstrando significativo conhecimento sobre a linguagem que faz parte do cotidiano do povo nordestino. Ao fazer uso didático pedagógico dos cordéis, o professor valoriza a cultura popular nordestina e oportuniza o desenvolvimento da criticidade e reflexão acerca das temáticas abordadas e retratadas nos versos dos cordéis. Assim, através da Literatura de Cordel, é possível pensar inúmeras possibilidades metodológicas, principalmente no que concerne ao planejamento de práticas leitoras, reafirmando que ler e escrever são competências de todas as áreas do conhecimento, além de promover uma educação geográfica considerando as vivências e experiências dos estudantes, ampliando a visão de mundo e construção do conhecimento geográfico.

Palavras-chave: IV Atelier Geográfico Temático. Pibid. Linguagem Literária.